



“OSS” HUMANIZANDO AS EMPRESAS

Por Patricia Cairo e José Oswaldo Corrêa

Entendemos que o novo perfil das empresas prestadoras de serviço, que têm por objetivo o sucesso, é, sem sombra de dúvida, a humanização da pessoa jurídica, sendo certo que a descaracterização da Pessoa Jurídica em Pessoa Física, com alma e coração, fará toda a diferença em tempos de crise. O “X” da questão é fazer essa transformação por meio de líderes natos, estrategicamente colocados em cada ponta do alicerce da empresa. Podemos dizer que seria necessário identificar os principais *STAKEHOLDERS* da organização.

Hoje em dia, tratar seus clientes e funcionários como parceiros tem sido a única solução cabível para enfrentarmos a crise, fator de alta relevância no ramo do Direito Empresarial. Ter coragem para arriscar não tem sido fácil para os empresários. Em assim sendo, a única solução é a parceria, que precisa ser forte, entre: empresários parceiros & funcionários parceiros; e empresários parceiros & clientes parceiros.

A administração moderna mistura toda a teoria, com o pensamento positivo, ou seja, a postura perante a vida.

Percebe-se então que o cerne da questão é, fundamentalmente, fazer com que o negócio em si movimente-se, fidelizando os clientes, motivando os funcionários e trazendo ambos, por meio de parcerias, para dentro da empresa. O trabalho será maior, a satisfação terá que ser ampliada, mas, para quem está liderando, seja como empresário, seja como *Stakeholder*, o NÃO já é certo. *Um objeto em movimento permanecerá em movimento, enquanto um objeto em repouso permanecerá em repouso, a menos que uma força externa aja sobre ele.* O destino e o futuro de cada empresa não são uma questão de sorte, são uma questão de escolha. Temos que moldar nossa vitória, nosso sucesso, enxergando nossa empresa como um indivíduo único, personalíssimo, identificando pontos fortes e, principalmente, pontos fracos. Da mesma forma, nossos parceiros precisam ser humanizados. Com esse processo de humanização, transformaremos cada fornecedor, cada cliente, que são os nossos parceiros, em Pessoas Físicas, consistindo em novo desafio na área do Direito Empresarial.

O título deste artigo inicia-se, propositalmente, com a expressão fonética OSS e a atribuição errônea, porém pertinente, para o significado desse termo é Ousadia, Superação e Sucesso. Desconhecíamos o significado dessa expressão, mas cremos muito interessante. Deixamos para explicar no final desse artigo e ficamos nos perguntando quantos de vocês notariam que a expressão ficou perdida no título sem necessariamente estar atrelada diretamente ao conteúdo. Quando pesquisamos a transcrição correta em japonês, identificamos que o correto é *OSU* e seus dois caracteres - 押忍 – representam “pressionar” (*osu*) e “suportar” (*shinobu*), de onde se conclui que “OSS” implica em pressionar a si mesmo ao limite de sua capacidade.

A “perseverança sobre a pressão” é como o “espírito de OSS” é retratado, sendo certo que é uma demonstração de respeito, mas pela admiração, pelo prazer da companhia, por simpatia, confiança e respeito por si mesmo, nunca por hierarquia. Outra origem é atribuída à abreviação de “*Onegai Shimasu*”: traduz-se como um pedido, uma solicitação, um convite, como “por favor”, “por gentileza” ou “com licença”, convidando o parceiro ao treino.

“Tenha Garra!” é um dos possíveis entendimentos de “OSS”, por meio do qual demonstramos nosso respeito e nossa força, sendo necessário que o corpo inteiro envie essa energia de motivação e, por isso, nunca deve ser pronunciado ao vento, sem um motivo certo.

Atitude, postura e estado de espírito são fundamentais para que toda a energia do “OSS” seja expressa corretamente.

Finalizo convidando os nossos parceiros ao treino, de forma positiva.

“OSS”

Patricia Cairo.

Patrícia Cairo, Gestora Administrativo Financeiro e José Oswaldo Corrêa, Titular do Escritório de Assessoria Jurídica José Oswaldo Corrêa.